

Acesso desigual às vacinas contra Covid-19: OMS alerta para “fracasso moral catastrófico”



Tedros Adhanom, Director-geral da OMS

Numa altura em que mais de 39 milhões de vacinas contra Covid-19 foram administradas em 49 países com altos rendimentos e apenas 25 num País com baixo rendimento, o Director-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para um “fracasso moral catastrófico” devido às desigualdades na distribuição das

vacinas.

Tedros Adhanom disse que as perspectivas de uma distribuição equitativa estão “em sério risco”, assim como a iniciativa COVAX, que almeja dar início à distribuição de vacinas no próximo mês. O homem forte da OMS apelou aos países com altos rendimentos e aos fabricantes que distribuam as doses de

maneira mais justa.

Falando na abertura da reunião anual do conselho executivo da OMS, na segunda-feira, Tedros Adhanom alertou que as desigualdades na distribuição de vacinas pode prolongar a pandemia da Covid-19. Pfizer-BioNTech, Moderna, Oxford-AstraZeneca são as principais vacinas até aqui aprovadas e que estão a ser distribuídas e administradas na Europa e nos Estados Unidos da América.

A Rússia anunciou esta semana que aprovou a segunda vacina contra a Covid-19, nomeadamente a EpiVacCorona. Segundo a imprensa internacional, a EpiVacCorona é 100% eficaz, um desempenho acima da Sputnik V, a primeira vacina anunciada pelo Moscovo, com 92% de eficácia na protecção contra a Covid-19. A China também anunciou, no último dia de 2020, a aprovação de uma vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela farmacêutica estatal Sinopharm.

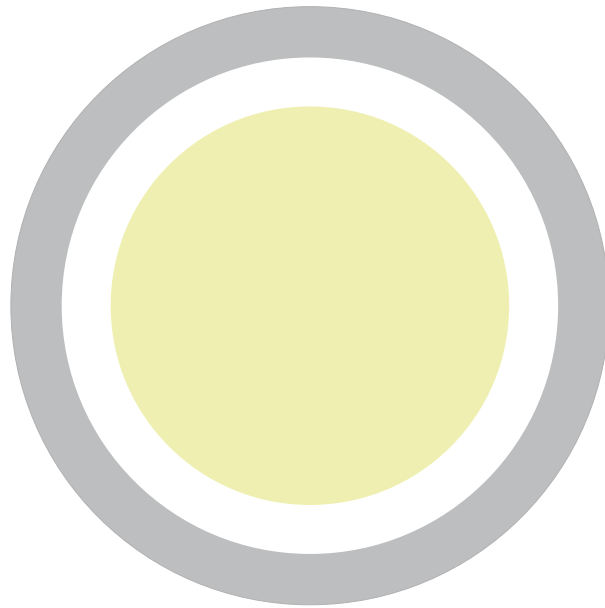
No âmbito da iniciativa COVAX, Moçambique terá direito a seis milhões de doses de vacina, correspondente a 20% da população,

estimada em cerca de 30 milhões. O processo de vacinação poderá iniciar em Julho, segundo estimativas mais optimistas. “Actualmente, o Ministério da Saúde está a definir os requisitos e condições para a definição dos grupos a serem vacinados e ainda o processo da estratégia de vacinação”, disse o Ministro da Saúde, Armindo Tiago, citado pela DW¹.

A COVAX é uma iniciativa conjunta da Aliança Global para as Vacinas (GAVI), da Coligação para a Inovação na Prevenção de Epidemias (CEPI) e da OMS e tem como objectivo a compra de dois mil milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 até ao fim de 2021, para depois serem utilizadas em países de baixo e médio rendimento. Até ao momento, o mecanismo conta com a participação de 184 países, incluindo Moçambique.


Até dia 18 de Janeiro, Moçambique contava com um cumulativo de 27.446 casos positivos, dos quais 18.880 estavam totalmente recuperados. 249 é o número de óbitos por Covid-19 contabilizados até segunda-feira.

¹ <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-mo%C3%A7ambique-prev%C3%AA-come%C3%A7ar-vacina%C3%A7%C3%A3o-em-meados-de-2021/a-55891011>



Membros do FMO



 Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique

Contactos

CDD: Organização hospedeira	FMO
<p>Editor: Prof. Adriano Nuvunga Autor: Emídio Beúla</p> <p> Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo</p> <p> +258 21 085 797  info@cddmoz.org  www.cddmoz.org</p> <p> @CDD_Moz  @CDDMoz  @CDD_Moz</p>	<p> www.fmo.org.mz  fmomozambique@gmail.com</p> <p> FMO.Mozambique  @FMO_Moz</p> <p> Youtube</p>